



Governo do Distrito Federal  
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

## ATA DA 121ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO IPREV-DF

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e vinte e sete minutos, de forma híbrida, realizou-se a centésima vigésima primeira Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV-DF, instituído pela Portaria IPREV-DF nº 72/2023 como órgão responsável pelo apoio executivo da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – do Distrito Federal. A reunião foi coordenada pela Diretora Presidente do Iprev-DF, Raquel Galvão Rodrigues da Silva, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, Analista Previdenciário, secretariei a reunião. A sessão contou com a participação dos seguintes Membros Representantes do IPREV-DF: Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Paulo Henrique de Sousa Ferreira, Thiago Mendes Rodrigues, Ramon Estêvão Cordeiro Lima e os seguintes Representantes do Governo: Amim Macedo Queiroz, representante da Casa Civil do DF e Marco Antônio Lima Lincoln, representante da Secretaria de Estado de Fazenda do DF; e na condição de convidados: a Chefe da Unidade de Atuária, Sra. Jucelina Santana da Silva; o Chefe da Unidade de Controladoria, Sr. Márcio E. de M. Aquino e a Assessora Especial da DIPREV, Raquel Beatriz Martins Soares. Registre-se que o material compilado apresentado na presente reunião foi encaminhado previamente ao Comitê e inserido no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07. Havendo quórum legal, a Coordenadora do Comitê declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da Convocatória, e passando, em seguida, para o **Item I - Aprovação da Ata da 120ª Reunião Ordinária**. Tendo todos confirmado o recebimento e a leitura prévia do documento, e dispensando uma nova leitura, o item foi encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Prosseguiu-se, então, para o **Item II – Apresentação da Conjuntura Econômica (junho/2024)**. Com a palavra o Sr. Ramon, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento (AESIN), que, após cumprimentar a todos, iniciou a apresentação. Durante sua fala, trouxe informações sobre o cenário Macroeconômico Internacional, com dados da inflação do mês de maio e as prospecções para o mês de julho. Informou que a inflação do momento nos Estados Unidos, com taxa de 3,3% (três por cento e quatro décimos) no acumulado de 12 meses, era considerada alta, puxada pela inflação de serviços e de aluguel. Sobre os Títulos Públicos Americanos informou que continuavam subindo, o que contribuía negativamente para a carteira, os *treasuries* de 10 anos estão em 4,26% (quatro por cento e vinte e seis décimos), quase às máximas de 2 (dois) anos. Em seguida, compartilhou dados do "gráfico de Fedwatch", um recurso da Bolsa de Chicago que especula a quantidade de queda da taxa de juros Americana. Apresentando o gráfico em um intervalo de 5,25 – 5,50% (cinco por cento e vinte e cinco centésimos e cinco por cento e cinquenta centésimos), informou que havia uma aposta do Mercado de que a Taxa Americana seguiria em alta por mais tempo, o que contrariava as previsões que tinham no início do ano; ficando para setembro a possibilidade de redução da taxa. Esclareceu que essa taxa influenciava significativamente nos investimentos do Instituto no exterior e também nos locais, pois exercia influência sobre decisões do Banco Central acerca da Taxa brasileira. Seguidamente apresentou um comparativo das taxas de juros no mundo, esclarecendo que o Brasil não possuía a taxa mais alta, comparando-a em relação às taxas do México, da Rússia, da Índia e da Argentina. Sobre o S&P 500 informou que havia fechado em 5277,51 pontos em maio, apresentando, assim, uma grande alta para o mês de junho. Ratificou que essa rápida subida devia-se principalmente ao lucro advindo das empresas de Tecnologia - em especial a Inteligência Artificial (I.A). Em seguida, sobre o Cenário Macroeconômico Nacional, o Sr. Ramon, sobre a Taxa SELIC, informou que permaneceu em 10,50% (dez inteiros por cento e cinco centésimos), após decisão unânime, ressaltando que a previsão era de que se mantivesse alta por mais tempo, diferentemente do previsto alguns meses atrás. Trouxe, em seguida, o Relatório de Mercado FOCUS, destacando o IPCA, que, segundo ele, vinha aumentando, o que

indicava que a taxa Selic se manteria alta por mais tempo, ou até subiria, significando que as aplicações nela referenciadas obteriam ganhos; com expectativa de 3,98% (três por cento e noventa e oito décimos) no acumulado do ano. Apresentou a inflação, que estava em 3,93% (três por cento e noventa e três décimos) no relatório de maio, com inflação mensal de 0,46% (quarenta e seis centésimos). Trouxe a curva de juros comparando-a a mercado em janeiro de 2024 e em junho de 2024. Na comparação, a NTN-B com vencimento de 2028 está em 6,54% (seis por cento e cinquenta e quatro décimos) contra o Título com vencimento em 2055 em 6,42% (seis por cento e quarenta e dois décimos). Em seguida, informou que o índice IBOV (principal índice da bolsa brasileira) havia fechado o mês de maio em 122 mil pontos e dólar em R\$ 5,25 (cinco reais e vinte e cinco centavos). Ainda com a palavra, o Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento passou a apresentar o **Relatório de Investimentos referente a maio/2024, item IV** da pauta. Apresentou os resultados dos investimentos do Fundo Solidário Garantidor, informando que o valor do Fundo era de R\$ 3.948.137.836,34 (três bilhões, novecentos e quarenta e oito milhões, cento e trinta e sete mil, oitocentos e trinta e seis reais e trinta e quatro centavos), a rentabilidade do mês, R\$ 39.221.721,34 (trinta e nove milhões duzentos e vinte e um mil setecentos e vinte e um reais e trinta e quatro centavos) e os rendimentos acumulados de R\$ 21.815.733,04 (vinte e um milhões oitocentos e quinze mil setecentos e trinta e três reais e quatro centavos). Ressaltou que a alteração mais significativa estava no SMALL, que, para o FSG havia sido feita a retirada integral em 2023 de modo a proteger a carteira e a diminuição no índice IBOV também em 2023. Prosseguindo, demonstrou os Benchmarks e a Liquidez, que não sofreram alterações significativas no mês, com percentual relevante de aplicações entre muito alta e alta liquidez. Em relação ao Risco de Mercado, esclareceu que não havia nenhum Fundo de Investimento com Risco alto ou muito alto. Informou, em seguida, que, sobre os mandatos estabelecidos pelo CIAR para o mês de maio, havia sido executado o seguinte: 1) Resgate de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES e aplicação dessa importância no SPX APACHE FIC AÇÕES. 2) Resgate de R\$ 5.000.000 (cinco milhões) da WESTERN ASSET IMA- B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP e aplicação dessa importância na CAIXA BRASIL IMA- B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP; tais realocações foram necessárias, pois os fundos de investimentos estavam em desenquadramento passivo. Sobre a distribuição da carteira por Gestor, Administrador, Distribuidor e Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal e o índice e valor acumulado do Fundo: Meta do FSG 0,55 % (cinquenta e cinco centésimos por cento) e rentabilidade mensal 0,94% (noventa e quatro centésimos por cento), com rentabilidade acumulada de 0,52% (cinquenta e dois décimos por cento). Sobre o Fundo Capitalizado, com relação aos Benchmarks informou que a rentabilidade havia sido acima da meta. A rentabilidade acumulada foi de R\$ 36.396.799,95 (trinta e seis milhões trezentos e noventa e seis mil setecentos e noventa e nove reais e noventa e cinco centavos) e no mês foi de R\$ 9.143.419,61 (nove milhões cento e quarenta e três mil quatrocentos e dezenove reais e sessenta e um centavos). Após esclarecer dúvidas dos demais Membros sobre o assunto, informou, que, por segmento, não tinha alterações relevantes. Em seguida, passou a discorrer acerca da liquidez, sobre a qual destacou a permanência em níveis considerados altos, ou muito altos. Quanto ao risco, destacou que não havia nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto. Quanto às determinações do Comitê para o mês de maio, apresentou as seguintes operações: 1) Resgate de R\$ 22.500.000,00 do BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP (CDI), de R\$ 20.000.000,00 da CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (IRF-M), de R\$ 15.000.000,00 do ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA (crédito privado) e realocação dessas importâncias no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP (CDI). Resgate de R\$ 57.500.000,00 no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP para a compra de 13.300 Títulos NTN-B com vencimento em 2050. 2) Resgate de R\$ 11.000.000,00 do BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP (CDI) e aplicação da importância no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP (CDI). Resgate de 10.656.478,75 do BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP (CDI) para a compra de 2.500 títulos (TPF) com vencimento em 2050. Resgate de 10.225.039,65 do BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO (CDI) para a compra de 2.400 títulos (TPF) com vencimento em 2050. Posteriormente, sobre a distribuição da carteira por Gestor, por Administrador, por Distribuidor e por Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal e o índice e valor acumulado do Fundo: Meta no mês de 0,87% (oitenta e sete centésimos por cento), rentabilidade no mês de 0,94% (noventa e quatro centésimos por cento), com meta acumulada de 4,39% (quatro inteiros e trinta e nove centésimos por cento) com rentabilidade

efetiva de 4,18% (quatro inteiros e dezoito centésimos por cento). Para o Fundo Financeiro, houve rentabilidade nominal no mês de R\$ 7.384.259,90 (sete milhões trezentos e oitenta e quatro mil duzentos e cinquenta e nove reais e noventa centavos), com acumulado de R\$ 28.833.635,81 (vinte e oito milhões, oitocentos e trinta e três mil seiscentos e trinta e cinco reais e oitenta e um centavos). Para o Fundo Administrativo (taxa de administração), rentabilidade nominal de R\$ 27.611,48 (vinte e sete mil reais seiscentos e onze reais e quarenta e oito centavos), com rentabilidade acumulada de R\$ 83.542,06 (oitenta e três mil quinhentos e quarenta e dois reais e seis centavos). Passou-se, então, para o item V – Estratégias de Investimento (julho/2024). Ainda com a palavra, Ramon apresentou as estratégias para os Mandatos do FSG, que eram I) Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/Crédito Privado - Realocação de R\$100 milhões (2,53%); II) Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028 - R\$ 200 milhões; (5,06%); III) Desconcentração dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para IDKA-IPCA 2A/IMA-B5 - R\$100 milhões; (2,53%); IV) Realocação de IBOVSPA/IBX/IDIV para IBOVSPA/IBX/FIE/CDI. Realocação de R\$ 50 milhões. (1,26%); V) Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões (5,06%); VI) Deliberação para alteração do termo "balcão organizado" do regulamento do FII SIA Corporate. Para o FC, as estratégias apresentadas foram: I) Realocação de CDI/Crédito Privado para FIE/BDR/Multimercado - Realocação de R\$20 milhões (1,96%); 2) Realocação de CDI/IRF-M/IRF-M1/Crédito Privado/Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões (9,83%). Finalizando a apresentação, o Sr. Ramon devolveu a palavra à Dra. Raquel, que encaminhou para votação as estratégias apresentadas para cada um dos Fundos. Todas foram aprovadas por unanimidade, porém, com relação ao Fundo Solidário Garantidor, houve a deliberação de que a estratégia que envolvia valores expressivos – “Encurtamento dos Títulos Públicos Federais, com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028, no valor de R\$ 200 milhões”- deveria ser encaminhada ao Conselho de Administração, para apreciação. Em seguida, fazendo uma inversão de pauta, em **Informes Gerais, item VII**, a Presidente do IPREV repassou novamente a palavra ao Sr. Ramon, que informou que o Banco de Brasília S/S (BRB) havia anunciado ao mercado, e seus acionistas, em 14 de maio de 2024, que seu Conselho de Administração aprovara o Aumento de Capital por meio de subscrição de novas ações. Sendo assim, o IPREV-DF, como acionista detentor de 21,41% das ações ordinárias, representativas de 16,52% do Capital Social do BRB, possuía o direito de subscrição proporcional à sua posição. Porém, conforme decisão da Diretoria Executiva (DIREX), em reunião ocorrida em 17 de junho, o direito de subscrição em relação à posição atual não seria exercido. A DIREX entendeu que os investimentos do Fundo Solidário Garantidor estão adstritos à Resolução CMN nº. 4.963/2021, não permitindo a negociação fora dos ativos listados naquela Resolução. Em seguida, em discussão ao **item VI da pauta: Proposta de alteração na Portaria IPREV-DF nº 72, de 9 de novembro de 2023**, a presidente da mesa solicitou ao Sr. Thiago que apresentasse a proposta aos demais membros. Com a palavra, o Sr. Thiago informou que a sugestão era a inclusão da previsão de convite ao Chefe da Controladoria e da Chefe de Atuária do Instituto, para participação, como ouvintes, das reuniões do Comitê; A redação, porém, do dispositivo a ser alterado, será apresentada e submetida a deliberação na próxima reunião do Comitê, juntamente com a Minuta da Portaria da Política de alçadas do IPREV, considerando a sugestão do Diretor de Investimentos no processo 00413/00002764/2023-37. Retomando a palavra, a Coordenadora do CIAR encaminhou o item para votação, tendo sido aprovado por unanimidade.. Por fim, não tendo mais assuntos a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a Coordenadora do CIAR encerrou a sessão às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, na qualidade de Analista Previdenciário, atuante na Secretaria Executiva dos Conselhos, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será disponibilizada no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07, para ser assinada eletronicamente pelos Membros presentes na reunião e publicada sítio oficial do IPREV-DF.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 29/07/2024, às 10:24, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 29/07/2024, às 10:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 29/07/2024, às 11:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 29/07/2024, às 13:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 29/07/2024, às 15:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 29/07/2024, às 15:24, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=146519482)  
verificador= **146519482** código CRC= **357991D8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s):

Sítio - [www.iprev.df.gov.br](http://www.iprev.df.gov.br)